



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**ESTÉTICA II**  
**1º Semestre de 2013**  
**Disciplina optativa**  
**Código: FLF0219**  
**Profº Marco Aurélio Werle**  
**Carga Horária: 120**  
**Créditos: 06**

**Título:** *ARTE E VERDADE EM HEIDEGGER*

### **I - OBJETIVOS**

Nesse curso pretende-se abordar o pensamento estético de Heidegger, a partir do ensaio *A origem da obra de arte* (1935-36) e dos textos dedicados à linguagem e à poesia. Heidegger pensa a verdade da arte desde sua origem e o sentido do Ser, segundo o método fenomenológico-hermenêutico. Na arte e na poesia ocorre um produzir e um modo de pensar que cultiva o Ser, em oposição à estética moderna, à concepção de arte como mera vivência cultural subjetiva e à técnica (“armação” [*Gestell*]) como cálculo científico.

### **II - CONTEÚDO**

1. A coisa, o instrumento e a obra;
2. O conflito entre terra e mundo;
3. O pôr-se-em-obra [*Ins-Werk-Setzen*] da verdade;
4. Paralelos com a arte contemporânea;
5. A poesia como iniciar, instituir e presentear;
6. A crítica à estética tradicional e o diálogo com Nietzsche;
7. Arte, técnica e imagem de mundo na época moderna;
8. Hölderlin: poesia como fundação e dizer do sagrado;
9. Rilke: para quê poeta em tempo de indigência?
10. Trakl: linguagem, silêncio e solidão;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

### III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

### IV - ATIVIDADES DISCENTES

Dissertação (com tema a ser definido).

### V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação.

#### **Crítérios de recuperação:**

Prova escrita sobre o conteúdo ministrado no curso.

### VI - BIBLIOGRAFIA

#### **Básica**

HEIDEGGER, M. "Der Ursprung des Kunstwerkes" In: *Holzwege*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1952 (*A origem da obra de arte*, trad. apres. e notas de Maria José R. Campos, publicada na *Kritérion*. Revista de Filosofia, números 76 (1986), 79/80 (1987/88) e 86 (1992)/trad. de Maria da Conceição Costa, Lisboa, Edições 70, 1989/trad. de Irene Borges-Duarte e Filipa Pedroso, In: *Caminhos da floresta*, Lisboa, Gulbenkian, 1989)

\_\_\_\_\_. *Erläuterungen zu Hölderlins Dichtung*, In: *Gesamtausgabe*, herausgegeben von Friedrich-Wilhelm von Herrmann, Frankfurt am Main, V. Klostermann, 1981 Band 4, (1944, erste Auflage) (*Interpretaciones sobre la poesía de Hölderlin*, trad. de José Maria Valverde, Barcelona, Ariel, 1983)

\_\_\_\_\_. *Unterwegs zur Sprache*, Tübingen, Neske, 4. Auflage, 1958 (*A caminho da linguagem*, trad. de Márcia de Sá Cavalcanti Schuback, Petrópolis, Vozes, 2003)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

\_\_\_\_\_. "Der Wille zur Macht als Kunst" (1936/37), in: *Nietzsche I*, Pfullingen, Neske, 1961 ("Vontade de poder como arte" in: *Nietzsche I*, trad. de Marco Antônio Casanova, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2007)

\_\_\_\_\_. *Was heisst Denken?* Stuttgart, Reclam, 1992/Die Zeit des Weltbildes, In: *Holzwege*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1952 ("O que significa pensar?"/ "A época da imagem do mundo", in: Schneider, Rudi. *O outro pensar*, Ijuí, Editora Unijuí, 2005)

\_\_\_\_\_. "Die Frage nach der Technik", In: *Vorträge und Aufsätze*, Tübingen, Neske, 1959 ("A questão da técnica" In: *Cadernos de Tradução*, trad. de Marco Aurélio Werle, São Paulo, Departamento de Filosofia/USP, 1997, nº 2 (reedição pela Revista *Scientia Studia*, com apres. de Franklin Leopoldo e Silva, Departamento de Filosofia/USP, 2007)/A questão da técnica, trad. de Emanuel Carneiro Leão, *Ensaios e conferências*, Petrópolis, Vozes, 2002)

### Complementar

DUBOIS, C. *Heidegger: Introdução a uma leitura*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004

HEIDEGGER, M. *Wegmarken*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1978 (*Conferências e escritos filosóficos*, trad. e notas de Ernildo Stein, coleção "Os pensadores", São Paulo, Nova Cultural, 1989)

\_\_\_\_\_. *Vorträge und Aufsätze*, Tübingen, Neske, 1959 (*Ensaios e conferências*, vários tradutores, Petrópolis, Vozes, 2002)

NUNES, B. *Passagem para o poético*, São Paulo, Ática, 1986

\_\_\_\_\_. *Hermenêutica e poesia. O pensamento poético*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2007

\_\_\_\_\_. *No tempo do niilismo e outros ensaios*, São Paulo, Ática, 1993

\_\_\_\_\_. *Crivo de papel*, São Paulo, Ática, 1998 (2. Ed.)

SADZIK, J. *Ésthétique de Martin Heidegger*, Paris, Editions Universitaires, 1963



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

VATTIMO, G. *Introdução a Heidegger*, trad. de João Gama, Lisboa, Edições 70, 1989

WERLE, M. A. *Poesia e pensamento em Hölderlin e Heidegger*, São Paulo, Edunesp, 2005

\_\_\_\_\_. "A angústia, o nada e a morte em Heidegger" In: *Trans/Form/Ação*, v. 26, 2003

\_\_\_\_\_. "Nietzsche e Heidegger: a arte como vontade ou fundada na origem?" In: *Cadernos Nietzsche*, v. 21, 2006

\_\_\_\_\_. "Martin Heidegger, o homem na clareira do ser", In: *Os Pensadores, um curso*, org. por Mário Vítor Santos, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2006 (reedição: Casa da Palavra, Rio de Janeiro, 2009)

\_\_\_\_\_. "Heidegger e a arte de questionar" In: *APRENDER. Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação – Número especial: Heidegger e a educação*, ano VI, nº10, Vitória da Conquista, 2008

\_\_\_\_\_. "Heidegger e a produção técnica e artística da natureza" In: *Trans/Form/Ação (UNESP/Marília)*, v. 34, p. 95-108, 2011

\_\_\_\_\_. "Heidegger e a origem da obra de arte" In: *Contextura (UFMG)*, v. 2011/2, p. 70-78, 2011

\_\_\_\_\_. "A imaginação transcendental como origem da razão prática no Kant-Buch de Heidegger" In: ROCHA FRAGOSO, E. A. /COSTA, R. (org.). *Ética e subjetividade*. Fortaleza: Editora da UECE, 2011

\_\_\_\_\_. "A pergunta e o caminho no pensamento de Heidegger" In: Roberto Wu; Cláudio Reichert do Nascimento. (Org.). *A obra inédita de Heidegger*. São Paulo: Liber Ars, 2012, v. , p. 151-165

**Obs.:** Para a abordagem das obras literárias de Hölderlin, Rilke e Trakl, serão utilizadas edições alemãs e, quando disponíveis, traduções em língua portuguesa.